

CRÔNICA DO MUSEU – 1996

Apresentamos aqui uma síntese das principais atividades desenvolvidas durante o ano de 1996, com destaque para os grandes projetos, cursos ministrados, eventos e outras atividades especiais. O objetivo é, entre outros, fornecer informações que tenham interesse para situar as linhas de pesquisas desenvolvidas na instituição e facilitar a comunicação, discussão e reflexão sobre os temas envolvidos.

Em 1996, destacaram-se os seguintes eventos organizados pelo MAE:

- Simpósio Internacional Análises Físicas e Químicas no Estudo de Material Arqueológico.
- Encontro Acadêmico “Jogos e Espetáculos no Mundo Antigo”.
- Encontro Acadêmico “Jogos Modernos: a Memória da Organização Olímpica”.
- Exposição “Jogos Olímpicos: da Grécia Antiga a Nossos Dias”.
- Encontro Acadêmico e Exposição “Plumária Indígena Brasileira”.

Projetos de Pesquisa

Divisão Científica

Arqueologia

Programa arqueológico para o litoral do Estado de São Paulo: “O Homem do litoral, da Pré-História até os dias atuais: a interação Homem-meio” – Coordenação Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa:

Projeto Arqueológico, Histórico, Ecológico, Museológico, e Turístico do Município de Peruíbe, SP.

Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba. Participação do Prof. Dr. Levy Figuti.

Atlas de Arqueologia Brasileira: Estado de São Paulo.

Preservação do Patrimônio Cultural e sua interface com a Arqueologia: cartilha educativa.

Projeto Arqueológico do Baixo e Médio Vale do Rio Tietê – prospecções em sítios arqueológicos dos municípios de Tabatinga e Arealva; estudo tipológico do material cerâmico do sítio Ary Carneiro (município Pereira Barreto) – Coordenação Profa. Dra. Sílvia Maranca.

As figuras da Tradição Nordeste-Piauí: levantamento de dados – Profa. Dra. Sílvia Maranca.

PROJPAR – Cenários da Ocupação Humana e Meio Ambiente da Bacia do Rio Paranapanema – Coordenação Prof. Dr. José Luiz de Moraes:

Sub-programas:

PP-SALV.CNS – levantamentos preliminares relativos à elaboração do resgate do patrimônio arqueológico do Complexo Canoas, Rio Paranapanema (parceria USP-CESP-CBA).

Das Leis à Regionalização: o patrimônio arqueológico do Paranapanema Médio – projeto relativo às políticas públicas e à valorização das comunidades regionais da bacia do Rio Paranapanema

Casa Grande e Encanados: primeiros levantamentos do patrimônio arqueológico e histórico-arquitetônico do Município de Ribeirão Grande, Paranapanema Superior.

Projeto Holambra – valorização dos recursos culturais no contexto ambiental do município de Holambra – primeiras abordagens – Prof. Dr. José Luiz de Moraes.

Projeto de preservação do patrimônio arqueológico para o Baixo Vale do Ribeira – prospecções no sambaqui do Prefeito e no Porto Grande de Iguape – Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Levantamento e Salvamento do Patrimônio Arqueológico da área de influência do poliduto

REPLAN-Brasília – conclusão do salvamento arqueológico, montagem de quatro exposições – Coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Uniformização da terminologia Arqueológica Americana – dicionário multilíngüe de termos técnicos referentes à indústria lítica – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Aproveitamento científico de coleções museológicas: a coleção Tapajônica – artigo sobre curadoria da coleção – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Projeto Vale do Rio Turvo, município de Monte Alto, SP – desenvolvimento da quarta campanha de escavação no sítio Água Limpa – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Projeto Quebra Anzol, municípios de Perdizes, Centralina e Grumarânia, MG – foram desenvolvidas prospecções sistemáticas no distrito de “Antinha” município de Perdizes – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves.

Aspectos da Formação de um Sambaqui – publicação de artigo – Prof. Dr. Levy Figuti.

Programa de Estudo da Fontes de Alimentação de Grupos Costeiros Pré-Históricos – análise da arqueofauna do Mar Virado, município de Ubatuba – Prof. Dr. Levy Figuti.

Pré-História e Paleo-ambiente no Mato Grosso – escavações nos sítios Santa Elina, Ferraz Igreja e Abrigos Vermelhos – Coordenação Prof. Dr. Denis Vialou (Muséum d’Histoire Naturelle, Paris); Profs. Drs. Levy Figuti e Paulo A. D. De Blasis.

Projeto Arqueológico do Médio Ribeira – defesa da tese de doutoramento – Prof. Dr. Paulo A. D. De Blasis.

Padrão de Assentamento e Formação de Sambaquis: Arqueologia e Preservação em Santa Catarina – encaminhamento de pedido de financiamento – projeto de pesquisa integrado envolvendo o MAE, Prof. Dr. Paulo A. D. De Blasis; o Museu Nacional do Rio de Janeiro, Dra. Maria Dulce Gaspar; o Arizona State Museum, Drs. Paul e Suzanne Fish, e o Iphan/SC, Profa. Edna Morley.

Estudo de Impacto Ambiental da UHE Lageado no Estado do Tocantins – o estudo envolve uma série de sítios líticos, cerâmicos e rupestres na Bacia do médio Rio Tocantins – Prof. Dr. Paulo A. D. De Blasis.

Pesquisas Arqueológicas na Bacia do Ribeirão Queimador (Vale Médio do Rio Tietê, SP) – Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Pesquisas arqueológicas no Município de Brotas, vale médio do rio Tietê, SP – análise do material cerâmico, sítio Gramado – Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Levantamento do patrimônio arqueológico na área de duplicação da Rodovia Régis Bittencourt (BR-116) no Estado de São Paulo – pesquisa de campo – Profa. Dra. Marisa Coutinho Afonso.

Levantamento Arqueológico da Bacia Média do Rio Uapés, AM – projeto de doutoramento – Prof. Eduardo Góes Neves.

Estudo dos componentes cerâmicos da coleção Koch-Grünberg do Museum für Völkerkunde, Berlim.

Investigações Arqueológicas na Área de Confluência dos Rios Solimões e Negro, AM – análise do material cerâmico – Prof. Eduardo Góes Neves.

Enciclopédia dos Povos Indígenas – definição dos verbetes e autores convidados – Prof. Eduardo Góes Neves.

Reconstituição dos Paleoambientes de uma Planície Quaternária Recente da Região Costeira do Rio Ribeira de Iguape, SP – construção dos diagramas polínicos e interpretação preliminar dos paleoambientes da região de Iguape (SP) – Prof. Walter Mareschi.

Arqueologia da Imagem: as expressões de Hécate na arte figurativa grega e romana – pesquisas iconográficas e bibliográficas – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Ex-votos do Santuário de Hera em Delos – pesquisas de campo em Delos, Grécia; redação de artigo sobre arqueometria dos vasos arcaicos – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

CORPUS VASORUM ANTIQUORUM: redação de artigo – Profa. Dra. Haiganuch Sarian.

Arqueologia e Religião no Mediterrâneo Antigo – redação de artigos temáticos – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

As estatuetas de terracota greco-italicas da coleção clássica do MAE – redação de artigos – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

Desenvolvimento Tecnológico e Mudança Social; a metalurgia do ferro na Península Itálica no primeiro milênio a.C – estudo de vias de transporte – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Formas e técnicas: o progresso na metalurgia e seus reflexos nas vasilhas cerâmicas da antiguidade clássica – análise da introdução do molde na fabricação da cerâmica do período helenístico com base na produção de vasilhas de prata e de bronze: redação de artigo – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Noção de Valor no Mundo Mediterrânico – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Moeda e Economia na Grécia Antiga – redação final do artigo – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Representações de monstros em moedas da Grécia arcaica e clássica: artigo enviado para publicação – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Etnologia

Etno-história do Alto rio Xingú – Pesquisa Interdisciplinar – PqXin – análise comparativa do material cerâmico proto-histórico e etnográfico – Profa. Dra. Nobue Myazaki.

Serviço de Curadoria

Códigos de Ética – a interface entre a arqueologia e a restauração – projeto de doutoramento – Yacy-Ara Froner Gonçalves.

Conservação preventiva e patrimônio arqueológico e etnográfico: ética, conceitos e critérios – redação de artigo – Yacy-Ara Froner Gonçalves.

O Olhar Antropológico: a imagem do índio brasileiro sob a visão de Harald Schultz – defesa da dissertação de mestrado – Sandra M.C.T. Lacerda Campos.

A Presença Indígena na Documentação Visual: aspectos multifacetados do olhar antropológico no século XX – Sandra M.C.T. Lacerda Campos.

A Imagem como Método de Pesquisa Antropológica: um ensaio de Antropologia Visual – redação de artigo – Sandra M.C.T. Lacerda Campos.

Arqueologia e Educação: propostas educativas para o Baixo Vale do Ribeira de Iguape – projeto de mestrado – Célia Maria Cristina Demartini.

Museus de Arte e as novas linguagens da contemporaneidade – projeto de mestrado – Marilúcia Bottallo.

A Divulgação de Bens Culturais – redação de artigo – Marilúcia Bottallo.

Os museus tradicionais na sociedade contemporânea: uma revisão – redação de artigo – Marilúcia Bottallo.

Divisão de Difusão Cultural

Museologia e identidade: a contribuição da arqueologia – projeto de pós-doutorado, elaboração do plano a ser desenvolvido – Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno.

Fotobiografia sobre Paulo Duarte – elaboração do plano editorial – Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno.

XIV Festival de inverno de Campos de Jordão como metáfora – projeto de doutoramento: leituras e atividades programadas – Profa. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra.

Interconexões entre arte, cultura e comunidade – leituras e pesquisa de campo – Profa. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra, em colaboração com a Profa. Dra. Christine Morris, Ohio State University.

Análise metodológica do processo de concepção e montagem de exposição – projeto de mestrado: exame de qualificação – Profa. Marília Xavier Cury.

Exposição itinerante “Ritmos da Vida – Cronobiologia” – adaptação da exposição aos espaços do CEUMA/USP, Espaço Ciência/PE e Ecomuseu de Itaipu; aplicação de avaliação, análise e interpretação dos dados coletados; reformulação da exposição – Profa. Marília Xavier Cury em corresponsabilidade com os Profs. Drs. Luiz Mena Barreto (ICB/USP) e Nelson Marques (FM/USP).

Exposição “Plumária Indígena Brasileira” – adaptação da exposição aos espaços do CEUMA/USP, elaboração de catálogo e do “Roteiro de Apreciação: Além da Beleza” – Profa. Marília Xavier Cury (em corresponsabilidade com as Profas. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra e Sonia Ferraro Dorta.)

Avaliação de Exposições Museológicas – elaboração e aplicação de projeto para a “Primeira Etapa de Avaliação da Exposição Formas de Humanidade” e avaliação das exposições “Plumária Indígena Brasileira” e “Ritmos da Vida” – Profa. Marília Xavier Cury.

Serviço de Musealização

Museu e identidade: um estudo comparativo Brasil/México – projeto de doutoramento – Camilo de Mello Vasconcellos.

Políticas Culturais para museus universitários – projeto de doutoramento – Adriana Mortara Almeida.

Docência

As atividades docentes desenvolvidas pelo MAE são abrangentes e vão desde a formação inicial de estagiários à orientação de alunos em nível de mestrado e doutorado. A realização de cursos e palestras extra-muros complementam as atividades formais.

Os programas de estágio nos níveis de iniciação científica e aperfeiçoamento cumprem um papel importante na formação do aluno, preparando-o para o ingresso na pós-graduação. Neste contexto, se destacam as disciplinas optativas em nível de graduação, credenciadas pelo MAE, que cobrem um programa básico de Arqueologia do Brasil e da América, Arqueologia do Mediterrâneo Antigo e Museologia.

O MAE é responsável pelo curso de Pós-Graduação em Arqueologia, tendo colaborado com outros departamentos no oferecimento de cursos de graduação.

Os docentes e técnicos ministraram também cursos de extensão universitária e difusão cultural destinados não apenas ao público estudantil como à comunidade em geral.

Cursos de Pós-Graduação

Arqueologia Pós-processual: análise das principais correntes teóricas – Profa. Dra. Maria Cristina Mineiro Scatamacchia.

Patrimônio Arqueológico e legislação ambiental – Prof. Dr. José Luis de Moraes.

Laboratórios de Arqueologia – Profs. Drs. Silvia Maranca, Levy Figuti e José Luiz de Moraes.

Noção de valor no Mundo Antigo – Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano.

Ocupação pré-histórica do litoral sudeste e sul do Brasil: o homem do sambaqui – Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa – ministrado no NEA/UFPE.

Arqueologia: técnicas de campo, laboratório e curadoria – Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa – ministrado no NEA/UFPE.

Tipologia cerâmica no contexto arqueológico – Profa. Dra. Silvia Maranca – ministrado no NEA/UFPE.

Teoria da Imagem e Iconografia do Mito e da Religião na Antiguidade Clássica – Profa. Dra. Haigannuch Sarian – ministrado no Depto. de Antropologia, FFLCH/USP.

Cursos de Graduação

Arqueologia Brasileira (disciplina optativa). MAE, USP – Prof. Dr. Paulo A. D. De Blasis.

Zooarqueologia: ecologia humana do passado (disciplina optativa). Instituto de Biociências / MAE/USP – Prof. Dr. Levy Figuti.

Arqueologia da Itália pré-romana e romana: arte e tecnologia (disciplina optativa). MAE/USP – Profa. Dra. Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Arqueologia: reflexão e discurso. Departamento de Antropologia, FFLCH/USP – Profa. Dra. Hai-ganuch Sarian.

Museologia: Comunicação / Educação (disciplina optativa). MAE, USP – Profa. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra, com participação de Marilúcia Bottallo: “História dos Museus: do colecionismo à ausência de coleções”; “Legislação Brasileira sobre patrimônio”

Introdução à Museologia (disciplina optativa). Depto. de Biblioteconomia, ECA/USP. Participação da Profa. Marília Xavier Cury: “Comunicação Museológica” de Camilo de Mello Vasconcellos: “Os Museus Comunitários” e Adriana Mortara Almeida: “Educação em Museus de Ciência”

Educação Pré-Escolar (disciplina optativa). Faculdade de Educação, USP. Participação de Camilo de Mello Vasconcellos: “O trabalho educativo do MAE/USP”

Cursos de Especialização

Serpentes, Artrópodos Peçonhentos: Educação Ambiental e Museologia. Instituto Butantan. Participação de Adriana Mortara Almeida, com a disciplina: “Avaliação de Ação Educativa”.

Cursos Extra-curriculares

Povoamento da América. NEA/UFPE – Profa. Dra. Sílvia Maranca.

Patrimônio e Memória, base de um Turismo Cultural. NEA/UFPE – Profa. Dra. Dorath Pinto Uchôa.

Povoamento da América / Mesolítico e Neolítico europeus. Fundação Museu do Homem Americano, São Raimundo Nonato – Profa. Dra. Sílvia Maranca.

Botânica e Arqueologia: uma abordagem interdisciplinar. MAE/USP – Prof. Walter Mareschi, com participação de Sandra M.C. Torres Lacerda Campos.

Estruturas arqueológicas e vestígios faunísticos no município de Monte Alto, SP – Profa. Dra. Márcia Angelina Alves (MAE, USP) e Myriam Elizabeth Velloso Calleffo (Instituto Butantan).

Arte e Arqueologia da Grécia e Magna Grécia. MASP – Profas. Dras. Elaine Farias Veloso Hirata e Maria Beatriz Borba Florenzano.

Cultura e civilização Greco-latina e suas aplicações no ensino básico. Departamento de Letras Clássicas, FFLCH/USP – participação das Profas. Dras. Hai-ganuch Sarian e Maria Isabel D’Agostino Fleming.

Religião e Sociedade no Mediterrâneo Antigo: a abordagem da Arqueologia. MAE/USP – Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata.

Questões Éticas na gestão Patrimonial. MAE/USP – Marilúcia Bottallo.

A utilização de fontes arqueológicas e etnográficas no ensino de 1o. e 2o. graus. MAE/USP – Judith Mader Elazari, com participação de Marilúcia Bottallo: “Documentação Museológica como fonte primária”

O potencial educativo de uma exposição. MAE/USP – Profa. Marília Xavier Cury, com participação de Adriana Mortara Almeida, Camilo de Mello Vasconcellos, Judith Mader Elazari e Maurício Cândido da Silva.

Concepção, planejamento e montagem de exposição. Universidad Nacional de Rosario, Argentina e MAE/USP – Profa. Marília Xavier Cury.

Museu como modelo de educação não formal. Instituto Butantan. Participação da Profa. Marília Xavier Cury: “Avaliação Museológica” de Adriana Mortara Almeida e Judith Mader Elazari: “Avaliação de ação Educativa”

Prática de Ensino de História. PUC, SP. Participação de Judith Mader Elazari.

A utilização da Cultura Material no ensino de 1o. e 2o. graus – Judith Mader Elazari – no âmbito do II Encontro Perspectivas do Ensino de História (coordenação da Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata).

Professores Pró-tempore

Os seguintes Professores Pró-tempore, da Divisão Científica do MAE, contribuem para as atividades de docência, pesquisa e extensão da instituição:

Arqueologia – Profa. Dra. Erika Marion Robrahn-González; Prof. Astolfo Gomes de Mello Araujo.
Etnologia – Prof. Dr. Carlos Serrano, Depto. de Antropologia da FFLCH/USP.

Professores Visitantes

Durante o exercício de 1996, o MAE recebeu os seguintes professores visitantes:

Profs. Drs. Águeda Vilhena-Vialou e Denis Vialou, Muséum d’Histoire Naturelle, Paris, coordenadores do Projeto Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso, juntamente com os Profs. Drs. Levy Figuti e Paulo A. D. De Blasis, do MAE.

Profa. Dra. Anne Marie Guimier-Sorbets, da Maison de l’Archéologie et de l’Ethnologie (CNRS), e das Universidades Paris I e Paris X. A professora Guimier-Sorbets, especialista em mosaicos da Antiguidade Clássica, desenvolveu junto ao MAE seminários sobre Arqueologia e Sistema de Informação, projeto de que é uma das pioneiras na área de Arqueologia Clássica.

Prof. Dr. Christophe Falguères, Muséum National d’Histoire Naturelle, Paris, especialista em Geomorfologia e Métodos de Datação.

Profa. Dra. Christine Morris, Ohio State University, coordenadora do “Projeto Interconexões entre Arte, Cultura e Comunidade” juntamente com a Profa. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra.

Eventos

Além dos eventos organizados pelo MAE em 1996, os docentes e técnicos apresentaram trabalhos nas seguintes reuniões científicas e culturais:

II Símposio Internacional de História Antiga e Medieval do Cone Sul – UFRS, Porto Alegre.

Simpósio Internacional: “Arqueologia de las tierras Bajas” Montevideo.

Colóquio Internacional: “Nouveaux regards sur l’alimentation des hommes du paleolithique: approche pluridisciplinaire” Paris.

Simpósio Internacional: “Archaeometry” Atenas.

Colóquio Internacional: “Les politiques de l’Archéologie”, Paris.

61st. annual meeting of Society for American Archaeology, New Orleans.

XX Reunião da Associação Brasileira de Antropologia, Salvador.

48a. Reunião anual da SBPC, São Paulo.

Os Caminhos da Preservação: Mudanças Sociais, Transformações Urbanas e o Patrimônio Cultural, ICOMOS, MUBE, SP.

Política Nacional do Meio Ambiente e Patrimônio, Goiânia.

XVIII Annual Conference of ICOFOM, Rio de Janeiro.

SBPC “JOVEM” São Paulo.

Conferência Latino-Americana de Museus: “Museus Hoje para o Amanhã” São Paulo.

Seminário de Capacitación en Conservación Preventiva y Exhibición de Colecciones Arqueológicas y Etnográficas, Buenos Aires.

II Encontro “Perspectivas do Ensino de História” São Paulo.

Conferência Internacional do Comitê de Educação e Ação Cultural do ICOM, Viena.

Seminário Internacional: “Museus em Transformações: as novas identidades dos museus” Rio de Janeiro.

Atividades Especiais

Os docentes e técnicos do MAE foram responsáveis pela organização de atividades especiais, como Grupos de Trabalho, Simpósios e Seminários. Po-

dem ser destacados:

Seminários da Divisão Científica, organização da Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata, com a participação dos professores: Haiganuch Sarian, Maria Cristina Mineiro Scatamacchia, Márcia Angelina Alves, Silvia Maranca, Marisa Coutinho Afonso, Maria Beatriz Borba Florenzano, Astolfo Gomes de Mello Araujo, José Luiz de Moraes, Dorath Pinto Uchôa, Levy Figuti e Erika Marion Robrahn-González.

Encontros com a Divisão de Difusão Cultural “Pensando a Musealização: Formas de Humanidade”:

Formas de Humanidade: Concepção e desafios da Musealização – Palestra: Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno.

Formas de Humanidade: apresentação dos métodos museográficos especialmente criados para esta exposição – Painel: coordenação Profa. Dra. Maria Cristina Oliveira Bruno, participação de Yacy-Ara Froner Gonçalves; Silvia Piedade e Camilo de Mello Vasconcellos.

Formas de Humanidade: estratégias de montagem – Painel: coordenação Profa. Marília Xavier Cury, participação Maria Margarida Corrêa, Marilúcia Bottallo e Maurício Cândido da Silva.

Formas de Humanidade: Arqueologia e Etnologia – Mesa Redonda: coordenação Profa. Maria Christina de Souza Lima Rizzi Cintra, participação Profa. Dra. Maria Beatriz Borba Florenzano e Profa. Sonia Ferraro Dorta.

Formas de Humanidade: o projeto de avaliação – Palestra: Profa. Marília Xavier Cury.

Formas de Humanidade: projetos educativos – Painel: coordenação Camilo de Mello Vasconcellos, participação Adriana Mortara Almeida e Judith Mader Elazari.

Teses e Dissertações

O corpo docente do MAE foi responsável pela orientação das seguintes teses e dissertações, defendidas no âmbito do Programa Interdeparta-

mental de Pós-Graduação em Arqueologia, junto à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, com sede no MAE:¹

1991
Doutorados

Tania Andrade Lima, RJ
Dos Mariscos aos Peixes: Um Estudo Zooarqueológico de Mudança de Subsistência na Pré-História do Rio de Janeiro

Maria Dulce B. Gaspar de Oliveira, RJ
Aspectos da Organização Social de um Grupo de Pescadores e Caçadores: Região Compreendida entre a Ilha Grande e o Delta do Paraíba do Sul, Estado do Rio de Janeiro

Ruth Kunzli, SP
Análise das Gravuras do Sítio Arqueológico de Narendiba

Mestrados

Carlos Alberto Etchevarne, BA
Sítios Dunares: Contribuição à Arqueologia do Sub Médio São Francisco

Álvaro Hashizumi Allegrette, SP
Organização Espacial no Palácio de Mália (1700 – 1450 a.C.)

1992
Mestrados

Emilia Mariko Kashimoto, SP
Geoarqueologia no Baixo Paranapanema: Uma Perspectiva Geográfica de Estabelecimentos Humanos Pré-Históricos

Neide Barroca Faccio, SP
Estudo do Sítio Arqueológico Alvim no Contexto do Projeto Paranapanema

Rhoneds Aldora Rodrigues Perez – RJ
A Ocupação dos Terraços Fluviais do Baixo Passa Cinco: Arqueologia Experimental

(1) Encontram-se nesta relação as teses e dissertações a partir de 1991, ano de lançamento da *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia*.

1993

Doutorado

Maria de Lourdes Lemos, RJ

Registros Visuais na Arqueologia: Uma Abordagem Técnica de Linguagem da Imagem

Mestrados

Dilamar Candida Martins, GO

Análise Tecnotipológica de Indústrias Líticas de Planaltina de Goiás

Maria Celeste Fachin, SP

Moeda e Instabilidade Política no Final da República Romana: Emissões Monetárias de Marco Antonio

1994

Mestrado

Ana Paula de Paula, MG

A Cerâmica da Cultura Nasca: Uma Abordagem Funcional Iconográfica da Coleção Nasca do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP

1995

Doutorados

Maria Cristina Oliveira Bruno, SP

Musealização da Arqueologia: Um Estudo de Modelos para o Projeto Paranapanema

Mestrados

Maura Imazio Silveira, PA

Estudo sobre Estratégias de Subsistência de Caçadores-Coletores Pré-históricos do Sítio Gruta do Gavião, Carajás (Pará)

Astolfo Gomes de Mello Araujo, SP

Levantamento Arqueológico da Área Alto Taquari, Estado de São Paulo, com Ênfase na Abordagem dos Sítios Líticos

1996

Doutorados

Gilson Rodolfo Martins

Arqueologia do Planalto Maracaju-Campo Grande: O Estudo do Sítio Maracaju-1 através da Análise Quantitativa de sua Indústria Lítica

Paulo Antonio Dantas De Blasis, SP

Bairro da Serra em Três Tempos: Arqueologia, Uso do Espaço Regional e Continuidade Cultural no Médio Vale do Ribeira

Erika Marion Robrahn González, SP

A Ocupação Ceramista Pré-Colonial do Brasil Central: Origens e Desenvolvimento

Mestrados

Clóves Macedo Neto, BA

A Linguagem dos Seixos: Tecnologia de Debitagem sobre Seixos em dois Sítios Sob-Abrigos do Sub-Médio São Francisco

Rosângela Custódio Cortez, SP

Arqueologia da Influência Jesuítica no Baixo Paranapanema: O Estudo do Sítio Taquaruçu

Lúcia de Jesus Cardoso Oliveira Juliani, SP

Gestão Arqueológica em Metrôpoles: Uma Proposta para São Paulo

Wagner Gomes Bornal, SP

Sítio Histórico São Francisco-01 – Contribuição à Arqueologia

Acervo

Em 1996, deve ser destacada a transferência para as dependências do MAE do acervo etnográfico que se encontrava no Museu Paulista. Foram processados 11.990 artefatos, envolvendo as equipes técnicas do Laboratório de Arqueologia e Etnologia; Documentação Museológica; Laboratório de Conservação e Restauro. O trabalho foi desenvolvido sob a curadoria científica da Profa. Dra. Elaine Farias Veloso Hirata, tendo como coordenação da curadoria técnica Sandra Lacerda Campos e vice-coordenação Marilúcia Bottallo. A equipe técnica foi composta por Cibele Aldrovandi, Yacy-Ara Froner Gonçalves, Maria Margarida Correa, Luiz Carlos Borges Pinto, Regivaldo L. da Silva, Clementino V. da Silva, Dária E. Barreto e José Paulo Jacob, contando, ainda, com o apoio dos servidores do Museu Paulista.

O acervo do MAE, em 1996, foi ampliado através de depósito em comodato, compra e das pesquisas desenvolvidas por seu corpo docente:

Acervo arqueológico

Material proveniente de pesquisas de campo:

Material Lítico – Projeto Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigos Vermelhos; Sítio Santa Elina; Sítio Ferraz Igreja); Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Ilha do Mar Virado); Projeto Paranapanema; Projeto Levantamento Arqueológico na Área de Confluência dos Rios Negro e Solimões (Sítio Açutuba I, II, III); Projeto Quebra Anzol, MG (Sítio Antinha); Projeto Vale do Rio Turvo, SP (Sítio Água Limpa).

Material Cerâmico – Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Ilha do Mar Virado); Projeto Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigos Vermelhos; Sítio Santa Elina; Sítio Ferraz Igreja); Projeto Levantamento Arqueológico na Área de Confluência dos Rios Negro e Solimões (Sítio Açutuba I, II e III); Projeto Quebra Anzol, MG (Sítio Antinha); Projeto Vale do Rio Turvo, SP (Sítio Água Limpa); Projeto Etnohistórico da Região do Alto Xingú, MT (Sítio Parque Nacional do Xingú – Aldeias Waurá e Kamaiurá).

Material Faunístico – Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Ilha do Mar Virado); Projeto Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigos Vermelhos; Sítio Santa Elina; Sítio Ferraz Igreja); Projeto Quebra Anzol, MG (Sítio Antinha); Projeto Vale do Rio Turvo, SP (Sítio Água Limpa).

Material Vegetal – Projeto Pré-História e Paleoambiente no Mato Grosso (Sítio Abrigos Vermelhos; Sítio Santa Elina; Sítio Ferraz Igreja); Projeto Etnohistória da Região do Alto Xingú, MT (Sítio Parque Nacional do Xingú – Aldeias Waurá e Kamaiurá).

Material Ósseo Humano – Projeto Arqueológico, Ecológico, Antropológico, Histórico, Museológico e Turístico do Município de Ubatuba (Sítio Ilha do Mar Virado).

Depósito em comodato: 3 peças de arqueologia clássica.

Acervo etnográfico

Aquisição por compra e coleta de campo: 47 peças etnográficas.

Atendimento ao público

O Serviço Técnico de Musealização priorizou suas atividades no Programa de Ação Educativa junto às exposições, que atende o público escolar (alunos e professores) de 1o. e 2o. graus, no âmbito das exposições de longa duração e itinerantes. Seguem abaixo os números como primeiros indicadores do perfil de trabalho do STM:

“Formas de Humanidade” (exposição de longa duração):

16.658 visitantes

252 escolas

357 professores que realizaram treinamento

“Plumária Indígena Brasileira” (exposição itinerante). Local – Centro Universitário Maria Antonia:

1.652 visitantes

15 escolas

“Jogos Olímpicos: da Grécia Antiga a Nossos Dias” (exposição temporária):

2007 visitantes

20 escolas

“O Processo de Hominização” (exposição itinerante):

8225 visitantes (Araçatuba)

“Arqueologia Hebraica e Mediterrânea” (exposição itinerante)*

Semana do Meio Ambiente – Convênio CESP-MAE (exposição temporária)*

Atendimentos Especiais

Terceira Idade: 11 pessoas

Estudantes beneficiados com o Kit Pedagógico: 1876 (15 escolas)

(*) Estas duas exposições não tiveram sua frequência tabulada, mas foram parte de eventos maiores, com grande afluência de público: respectivamente “II Simpósio Internacional de História Antiga e Medieval do Cone Sul” e “Semana do Meio Ambiente”, Parque da Água Branca.